

Projeto Louvarei ao Senhor...



Prof. Denis Nogueira

Projeto “Louvarei ao Senhor...”

Formando novos Corais e Cantores, um caminho de Preservação e evangelização

Objetivos

Formar novos Corais e desenvolver novos cantores para a comunidade adventista, promovendo os novos talentos vocais, contribuindo para união das igrejas e comunidades.

Promover uma sensibilização sonora. – Trazer Técnicas vocais para sensibilizar novos cantores, para formar cantores fundamentados em conhecimento musical de teoria, história, expressividade corporal e visual.

Promover Adoradores Conscientes e participativos - Com a formação de novos Corais, os adoradores se juntam para mostrar uma adoração coletiva, diminuindo assim a imagem do adorador individual, do foco em uma pessoa somente.

Melhorar a auto-imagem e auto-estima dos participantes da adoração – dar suporte para com que os novos cantores percebam que é possível iniciar um ministério musical sólido.

Preservação e Evangelização com a música vocal.

Promover treinamento para novos líderes e regentes dos coros simultâneos.

A importância de formar novos no ministério musical

“...a fim de erguer os pensamentos àquilo que é puro, nobre e edificante, e despertar na alma devoção e gratidão para com Deus. Que contraste entre o antigo costume, e os usos a que muitas vezes é a música hoje dedicada! Quantos empregam esse Dom para exaltar o “eu”, em vez de usá-lo para glorificar a Deus!... e devemos esforçar-nos, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. O devido adestramento da voz é um aspecto importante da educação, e não deve ser negligenciado. O cântico, como parte do culto, religioso, é um ato de adoração, tanto como a prece. O coração deve sentir o espírito do cântico, a fim de dar a esse a expressão correta. – Patriarcas e Profetas, p.594.”

“Em reuniões realizadas, que alguns sejam escolhidos para tomar parte no serviço de canto. E que o canto seja acompanhado de instrumentos musicais habilmente tocados. Não devemos nos opor ao uso de música instrumental em nossa obra. Essa parte deve ser cuidadosamente conduzida pois é louvor a Deus em canto.

Nem sempre poucos devem tomar parte no serviço de canto. Tanto quanto possível que toda a congregação se una em louvor. – Testemonies, vol. 9. P. 144. (1909).

“Tenho ficado muitas vezes penalizada ao ouvir vozes não educadas, elevadas ao máximo diapasão, guinchando positivamente as palavras sagradas de algum hino de louvor. Quão impróprias essas vozes agudas, estridentes, para o solene e jubiloso culto de Deus! Desejo tapar os ouvidos, ou fugir do lugar, e regozijo-me ao findar o penoso exercício.

Os que fazem do canto uma parte do culto divino, devem escolher hinos com música apropriada para a ocasião, não notas de funeral, porém melodias alegres, e, todavia solenes. A voz pode e deve ser modulada, suavizada e dominada.” - *Signs of the Times*, 22 de junho de 1882 (*Evangelismo*, pp. 507 e 508).

Preservação e evangelização

Um dos benefícios do projeto é a preservação dos membros de nossa comunidade, animá-los, dar novas perspectivas, novos caminhos de utilidade na igreja, desenvolver os seus dons até então, escondidos, dar oportunidade de crescerem e estarem sendo úteis na obra do Senhor.

Outro benefício é formar cantores evangelistas que cantem nas casas dos irmãos fracos na fé, nos membros faltosos, nas casas dos que dão estudos bíblicos.

Dar abertura de entrada de pessoas interessadas na prática coral, e pela influência da rotina sejam evangelizadas, ou que pelo menos conheçam nossa crença e ideal religioso.

Pela amizade, companheirismo dos membros e participação dos eventos do coral, os curiosos e interessados podem entregar suas vidas ao Senhor, que tudo dá liberalmente aos que crêem.

Procedimentos para implantação do projeto

Será necessária a formação de uma sala de aula para novos líderes/regentes, com treinamento para a formação de um coral por região e simultâneos, onde terão conhecimento das questões de como formar um coral desde o fundamento até sua concretização, veja abaixo os conhecimentos necessários para a implantação:

1. *O conhecimento do que é música e seus componentes?*
2. *A música e suas manifestações no decorrer da História. (Modalismo – Tonalismo – Pós-tonalismo)*
3. **Teoria musical Geral** – *as figuras musicais comuns, as partituras, fórmula de compasso, tonalidade na partitura, o hinário e as figuras comuns, montagem de acordes, audição e percepção, cifras do popular.*
4. **A Voz** – *Técnica vocal, possibilidades vocais (polifonia, homofonia, monofonia, onomatopéia, nuances vocais), respiração, postura, impositação vocal, timbre,*

tessitura, tipos de vozes, formas vocais, a voz e a emoção, cantores e seus conflitos em apresentação.

5. **Liderança e Regência** – Como trabalhar com grupos de diversas formações, como se posicionar diante de um grupo, quais técnicas para criar um sincronismo vocal e eficiente na igreja. Técnicas de ensaios, dinâmicas de grupos, um ensaio atraente, “o seu grupo espera algo de você e deve fazer o possível pra que isso aconteça”.
6. **Formação da equipe do Coral** – A escolha de um diretor do Coral, Regente, Secretária, líder espiritual (ancião), líder social, e todos ligados ao diretor de música local, com o apoio da comissão da igreja. Detalhamento das funções e participação no Coro.

Ao mesmo tempo em que os líderes estarão sendo treinados, os corais estarão sendo formados simultaneamente, com repertório, kits de ensaio, e laboratório de ensaios. As aulas de treinamento desses, seriam de uma ou duas vezes por semana, com aulas práticas e troca de informação e relatório do que está ocorrendo a cada semana nos ensaios da igreja, os ensaios do coral poderá ser nos sábado à tarde, teriam um suporte constante para cada líder individualmente em nível de Associação.

Terá de haver a escolha de um líder por distrito onde ele formará o coral distrital, isto, a princípio (em média 40 corais novos simultâneos), posteriormente um por igreja. Como na APS temos oito regiões, poderiam ser escolhido um líder regional de coral, escolhido pelos pastores de cada região, para dar suporte aos líderes distritais (“chefes de dez, de cem”).

Terá a escolha de músicas e arranjos facilitados para que os corais apresentem em prazo de três meses, duas músicas para os corais de cada região, seriam, portanto, dezesseis músicas no total geral, onde se marcará a união de todos os corais, cantando por região, duas músicas por vez, e um encerramento do grande coro, com uma música geral para todos. O acompanhamento só pode ser feito com instrumentistas ao vivo, com instrumentos de base (piano, teclado, violão e baixo) e eventualmente de solo (flauta, sax, violino, trompete, trombone, clarinete).

O tema de cada música faz parte de um todo geral, tem um objetivo dentro da programação, faz parte de um contexto, portanto, os momentos levarão os participantes terem sua parcela de contribuição no evento, nenhum será mais ou menos importante.

É importante salientar que não será um festival de corais, onde se mostram qual o melhor coral, e sim, **Encontro de Novos Corais da APS**, onde em primeiro plano, será, mostrar que é possível formar novos corais e novos cantores, e precisa estar claro que corais de experiência e carreira não participam, talvez um convite no evento como participação especial somente, e cantando uma ou duas peças de difícil execução, servindo como estímulo para os

novatos, como sugestão poderia ser chamado o Coral Jovem do UNASP, Coral Carlos Gomes, ou Coral ACASP.

“Nem sempre poucos devem tomar parte no serviço de canto. Tanto quanto possível que toda a congregação se una em louvor.” – Testemonies, vol. 9. P. 144. (1909).

É um momento de consagração e união ao Senhor, a chance de ser participante na adoração mesmo sendo um iniciante neste ministério, precisa haver disciplina, treino, busca, comunhão, entrega dos dons ao Senhor que nos dá liberalmente.

Que Deus nos dê o dom exato para Sua Honra, Glória, e edificação cristã dos santos, não com ostentação, ou orgulho pessoal, mas, com simplicidade, consciência da missão que nos foi confiada. O Senhor nos chamou para um ministério, e este deve ser feito com ordem e decência, com um íntimo esquadrihar de coração.

De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé; [Romanos 12:6](#)

Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. [1 Coríntios 12:4](#)

E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas. [1 Coríntios 12:28](#)

Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho mais excelente. [1 Coríntios 12:31](#)

Assim também vós, como desejais dons espirituais, procurai abundar neles, para edificação da igreja. [1 Coríntios 14:12](#)

“Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra;

Conforme está escrito: Espalhou, deu aos pobres; A sua justiça permanece para sempre.

Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça;

Para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se dêem graças a Deus.

Porque a administração deste serviço, não só supre as necessidades dos santos, mas também é abundante em muitas graças, que se dão a Deus.

Visto como, na prova desta administração, glorificam a Deus pela submissão, que confessais quanto ao evangelho de Cristo, e pela liberalidade de vossos dons para com eles, e para com todos;" - [2 Coríntios 9:06-13](#)

Denis Nogueira